

# Lanchas do aquaviário estão sem manutenção

Empresa e prefeituras defendem reinício do transporte de passageiros

MÁRCIO CASTILHO

Enquanto as prefeituras de Vitória, Vila Velha e Cariacica discutem o aproveitamento do sistema de transporte aquaviário, extinto há quase dois anos, as lanchas estão se deteriorando no terminal da Avenida Beira-Mar, no Centro. A denúncia do abandono do patrimônio partiu do diretor da Pisa Engenharia, Abraão Michael Carasso. A empresa era responsável pelo sistema, mas o contrato de concessão, assinado pelo Governo do Estado, está sendo discutido na Justiça.

Segundo ele, o Governo tomou posse das instalações e equipamentos do sistema aquaviário em março passado. "Desde então, cessaram todas as atividades de manutenção, estando aquele patrimônio público em franco processo de deterioração", denunciou Carasso.

## Polêmica

O diretor da empresa disse que a Pisa Engenharia fazia periodicamente a manutenção das lanchas mesmo com o contrato sendo apreciado na Justiça. A polêmica envolvendo o transporte de passageiros na Baía de Vitória começou depois que o Governo retirou o subsídio do sistema Transcol, que era destinado para a continuidade das ope-

ração do aquaviário.

Em 1979, um ano depois da sua criação, o sistema transportou cinco milhões de passageiros nas linhas Centro/Paul, Prainha/Centro e Porto de Santana/Centro, segundo informou a Pisa.

"O aquaviário é uma grande avenida pronta para o tráfego de embarcações de transporte coletivo de passageiros, ligando quase todo o perímetro da Ilha de Vitória com grandes extensões das margens dos municípios de

Vila Velha e Cariacica, diminuindo o tráfego rodoviário na Capital", disse Cassaro.

## Alternativa

O secretário de Transportes e Trânsito de Vila Velha, Miguel Fernandes, defendeu a retomada do transporte de passageiros através das lanchas. Para ele, o aquaviário pode ser a melhor alternativa para o sobrecarregado transporte rodoviário. "As vias não foram projetadas para receber a demanda atual de veí-

culos. Precisamos diminuir ou pelo menos manter esse número", defendeu.

O secretário estadual de Transportes e Obras Públicas, Jorge Hélio Leal, não foi encontrado ontem à tarde para falar sobre a manutenção das lanchas. O Governo anunciou, no entanto, a implantação de um novo sistema aquaviário, incorporando passeios turísticos ao transporte de passageiros. O novo programa seria financiado com recursos do BNDES.



Chico Guedes

Abandono

Enquanto se estuda a retomada do aquaviário, as lanchas estão abandonadas

A Gazeta, Vitória-ES, 06/10/2001, p.19, c.1-5.

lanchas do aquaviário estão